

**DOCUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE DA VIOLENCIA ESCOLAR
E DO BULLYING DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR**



COLÉGIO BOM RETIRO

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. O QUE É O BULLYING?**
- 3. OS ENVOLVIDOS NO BULLYING**
 - 3.1. Agressor**
 - 3.2. Vítima**
 - 3.3. Testemunha**
- 4. AS FORMAS DE BULLYING**
 - 4.1. Bullying Físico**
 - 4.2. Bullying Verbal**
 - 4.3. Bullying Psicológico**
 - 4.4. Bullying Sexual**
 - 4.5. Cyberbullying (Bullying Virtual)**
 - 4.6. Bullying Direto e Indireto**
- 5. O QUE É CYBERBULLYING?**
- 6. AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING E DO CYBERBULLYING**
 - 6.1. Consequências para as vítimas**
 - 6.2. Consequências para o agressor**
- 7. A LEI ANTIBULLYING**
- 8. COMBATE AO BULLYING NO COLÉGIO BOM RETIRO**
 - 8.1. Aula De Projeto de Vida**
 - 8.2. Projeto Leitura Cbr**
 - 8.3. Canal Digital para Denúncia Anônima**
 - 8.4. Aulas De Cbr Tech**
 - 8.5. Atendimento com Psicólogo e Orientadores**
 - 8.6. Medidas Educativas e Disciplinares**
 - 8.7. Protocolo interno de prevenção, identificação e intervenção**
- 9. COMPROMISSO INSTITUCIONAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÕES CONSULTADAS**

1. INTRODUÇÃO

A violência sistemática aumenta exponencialmente em nossa sociedade, principalmente entre crianças e adolescentes. Interpretar esse fenômeno como geracional é ignorar suas raízes mais profundas, que envolvem padrões sociais, políticos e culturais que perpetuam preconceito, discriminação e uma linguagem de convívio violento. Olhar para o bullying de forma simplificada e reducionista dificulta o processo de desconstrução destes pensamentos e ações.

Com frequência o público infanto-juvenil reproduz comportamentos dos adultos ou pares com os quais convive, compreendendo estas atitudes como “valores morais” ou “princípios de convívio”. Não possuem a compreensão de que essa conduta traz prejuízos emocionais e físicos severos ou que possam ocasionar desfechos trágicos. Assim, para transformar a prática de violência entre pares em convívio pacífico, é necessário um olhar mais sensível para o problema.

Com o objetivo de contribuir neste processo, o Colégio Bom Retiro realiza ações para prevenir, identificar e combater a prática do bullying, compreendendo a importante participação da escola no desenvolvimento ético do ser humano através de ações que contemplam a aprendizagem sócio emocional, afetiva, inclusiva, colaborativa e de reciprocidade empática entre os alunos, escola, família e sociedade.

2. O QUE É O BULLYING?

O bullying é caracterizado como um ato intencional, repetitivo de violência física ou psicológica, praticado em grupo ou individualmente contra uma ou mais 15 pessoas, sem motivo aparente. O objetivo é agredir, intimidar e causar sofrimento, usando da prática de gozações, agressões, abusos, humilhações, apelidos pejorativos, escárnio, expressões discriminatórias e preconceituosas.

O bullying e a vitimização representam diferentes tipos de envolvimento em situações de violência durante a infância e adolescência. O bullying diz respeito a uma forma de afirmação de poder interpessoal através da agressão. A vitimização ocorre quando uma pessoa é feita de receptor do comportamento agressivo de uma outra mais poderosa.

Tanto o bullying como a vitimização têm consequências negativas imediatas e tardias sobre todos os envolvidos: agressores, vítimas e observadores.

3. OS ENVOLVIDOS NO BULLYING

No bullying, geralmente há três principais tipos de envolvidos: o agressor, a vítima e as testemunhas.

- 3.1. Agressor:** É a pessoa que pratica o bullying, buscando, por meio de atitudes violentas, se afirmar ou exercer poder sobre outra pessoa. Muitas vezes, o agressor também lida com problemas emocionais ou situações de abuso e transfere sua frustração para os outros.
- 3.2. Vítima:** A pessoa que sofre o bullying. As vítimas são frequentemente escolhidas por características físicas, comportamentais ou até pela sua situação social. Elas podem acabar se isolando, apresentar queda no rendimento escolar ou profissional, além de desenvolver problemas emocionais como depressão e ansiedade.
- 3.3. Testemunhas:** São as pessoas que presenciam o bullying, mas nem sempre intervêm. Muitas vezes, as testemunhas podem sentir medo de se tornarem alvos ou acreditam que não têm poder para mudar a situação. No entanto, seu papel é crucial, pois ao denunciar ou apoiar a vítima, podem ajudar a interromper o ciclo de violência.

4. AS FORMAS DE BULLYING

O bullying pode se manifestar de diferentes maneiras, variando em intensidade e natureza. Independentemente da forma, todas elas causam sofrimento à vítima e podem ter consequências graves para sua autoestima, saúde mental e bem-estar social. A seguir, são apresentadas as principais formas de bullying:

4.1. Bullying Físico

O bullying físico envolve agressões corporais diretas, como empurrões, socos, chutes e tapas, além de atos como beliscões e puxões de cabelo. Também pode incluir a destruição, ocultação ou roubo de pertences da vítima, como material escolar, roupas ou objetos pessoais. Esse tipo de bullying deixa marcas visíveis no corpo da vítima e pode resultar em lesões físicas e traumas emocionais duradouros.

4.2. Bullying Verbal

O bullying verbal ocorre por meio de palavras ofensivas, como insultos, xingamentos, apelidos pejorativos e humilhações. Comentários discriminatórios sobre a aparência, a etnia, a religião, a orientação sexual ou outras características pessoais também fazem parte desse tipo de agressão. Além disso, ameaças verbais e ridicularizações frequentes podem minar a autoconfiança da vítima, levando a sentimentos de inferioridade e isolamento social.

4.3. Bullying Psicológico

O bullying psicológico é uma forma mais sutil e muitas vezes silenciosa de agressão, que busca desestabilizar emocionalmente a vítima. Pode envolver manipulações, chantagens, intimidações e a disseminação de boatos com o objetivo de prejudicar a reputação da pessoa. Outra prática comum é o isolamento social, onde a vítima é ignorada, excluída de grupos e tratada com indiferença, o que pode resultar em quadros de ansiedade e depressão.

4.4. Bullying Sexual

O bullying sexual engloba comportamentos de assédio, insinuações, gestos obscenos e comentários de cunho sexual que geram constrangimento e humilhação na vítima. Esse tipo de bullying pode ocorrer tanto no ambiente escolar quanto virtualmente e, em casos mais graves, pode evoluir para agressões físicas e crimes sexuais. Afeta principalmente adolescentes e pode ter impactos profundos na autoestima e no bem-estar emocional da vítima.

4.5. Cyberbullying (Bullying Virtual)

O cyberbullying é a prática de intimidação e agressão por meio da tecnologia, como redes sociais, aplicativos de mensagens, e-mails e fóruns na internet. Ele pode ocorrer através da exposição de informações pessoais da vítima, difamação, criação de perfis falsos para humilhar ou intimidar, envio de mensagens ofensivas e até ameaças anônimas. Como ocorre em ambiente digital, muitas vezes ultrapassa barreiras físicas e pode ser constante, fazendo com que a vítima se sinta perseguida e sem espaço seguro.

4.6. Bullying Direto e Indireto

Além das diferentes formas de bullying, ele também pode ser classificado quanto à forma como é praticado:

Bullying Direto

Ocorre quando a vítima é atacada de maneira explícita e pessoalmente. Isso inclui:

- Violência física, como empurrões e socos;
- Agressões verbais diretas, como xingamentos e humilhações públicas;
- Roubo ou destruição de pertences da vítima.

Bullying Indireto

Mais discreto, o bullying indireto ocorre na ausência da vítima, dificultando sua percepção e reação. Esse tipo de prática inclui:

- Espalhar fofocas e boatos maldosos;
- Manipular colegas para excluir a vítima de grupos sociais;
- Difamar e ridicularizar a vítima em redes sociais ou outros espaços.

5. O QUE É CYBERBULLYING?

Cyberbullying é uma forma de bullying que ocorre no ambiente virtual, utilizando-se de tecnologias como redes sociais, aplicativos de mensagens, fóruns e e-mails. Ele envolve práticas como envio de mensagens ofensivas, espalhar boatos ou informações falsas, humilhar ou ridicularizar alguém de forma pública ou privada. O diferencial do cyberbullying é o seu potencial de alcance, já que as ofensas podem ser rapidamente disseminadas para um grande número de pessoas e permanecem online por tempo indeterminado. Essa modalidade de bullying pode ser devastadora, pois a vítima, muitas vezes, não consegue escapar das agressões, que podem ocorrer 24 horas por dia.

6. AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING E DO CYBERBULLYING

O bullying e o cyberbullying podem deixar marcas profundas e duradouras na vida das vítimas e também impactam os agressores. As consequências podem se manifestar de diversas formas, afetando a saúde mental, o bem-estar físico, o desempenho escolar ou profissional e até as relações interpessoais.

6.1. Consequências para as Vítimas

As vítimas de bullying e cyberbullying frequentemente sofrem impactos que podem acompanhá-las ao longo da vida. Entre os principais efeitos negativos, destacam-se:

Emocionais e Psicológicas

- Aumento da ansiedade e do estresse;
- Sentimentos de medo, vergonha e humilhação constantes;
- Baixa autoestima e insegurança;
- Transtornos depressivos, que podem levar a automutilação e pensamentos suicidas;
- Síndrome do pânico e fobia social, prejudicando a interação com outras pessoas;
- Sensação de impotência e falta de controle sobre a própria vida.

Físicas

- Insônia e outros distúrbios do sono, como pesadelos recorrentes;
- Alterações no apetite, podendo levar a distúrbios alimentares como anorexia ou compulsão alimentar;
- Dores

6.2. Consequências para o Agressor

Muitas vezes, o agressor não percebe que suas atitudes também podem ter impactos negativos sobre sua vida no futuro. Algumas das principais consequências para quem pratica bullying incluem:

Comportamentais e Sociais

- Desenvolvimento de traços agressivos e dificuldade em controlar impulsos;
- Tendência a resolver conflitos por meio da violência, o que pode afetar seus relacionamentos pessoais e profissionais;
- Falta de empatia e dificuldade em estabelecer conexões saudáveis com outras pessoas;
- Propensão ao envolvimento com práticas criminosas e comportamentos de risco, como vandalismo, uso de drogas e delinquência juvenil.

Educacionais e Profissionais

- Problemas disciplinares na escola, podendo resultar em advertências, suspensões ou até expulsão;

- Dificuldade de adaptação ao ambiente de trabalho, com risco de demissões frequentes devido ao comportamento inadequado;
- Redução de oportunidades acadêmicas e profissionais, principalmente em instituições ou empresas que valorizam o comportamento ético.

Legais e Criminais

- Dependendo da gravidade do bullying ou do cyberbullying, o agressor pode ser responsabilizado legalmente, especialmente se houver agressões físicas, ameaças ou divulgação de conteúdos íntimos sem consentimento;
- Para menores de idade, os pais ou responsáveis podem ser acionados judicialmente;
- No caso do cyberbullying, leis de crimes cibernéticos podem resultar em processos e até prisão, caso o agressor seja maior de idade.

7. A LEI ANTIBULLYING

No Brasil, a Lei 13.185/2015, conhecida como Lei Antibullying, estabelece o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, que visa prevenir e combater o bullying em escolas e ambientes educacionais. A lei define o bullying como uma prática de violência sistemática e intencional, destacando a necessidade de criar políticas de conscientização, prevenção e punição para agressões. Ela incentiva a criação de medidas educativas, treinamentos para professores e orientação para pais e alunos sobre como identificar e lidar com casos de bullying. A lei também prevê o apoio psicológico para as vítimas e orienta que os agressores recebam acompanhamento para que possam mudar seu comportamento.

O cumprimento da Lei Antibullying é fundamental para promover um ambiente seguro e acolhedor, especialmente no contexto escolar, protegendo crianças e adolescentes do impacto nocivo do bullying.

8. COMBATE AO BULLYING NO COLÉGIO BOM RETIRO

O Colégio Bom Retiro adota uma abordagem proativa na prevenção e combate ao bullying, promovendo iniciativas que incentivam o respeito, a empatia e o uso responsável da tecnologia. Através de projetos educacionais e suporte psicológico, a escola busca garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos.

8.1. Aula de Projeto de Vida

As aulas de **Projeto de Vida** são fundamentais para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, ajudando-os a refletir sobre suas escolhas, valores e relações interpessoais. Durante essas aulas, os estudantes trabalham temas como empatia, respeito ao próximo, inteligência emocional e resolução de conflitos, fortalecendo sua capacidade de lidar com desafios e contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso.

8.2. Projeto Leitura CBR

O **Projeto Leitura CBR** incentiva o hábito da leitura como ferramenta para a conscientização sobre temas como bullying, diversidade e respeito. Através da literatura, os alunos são convidados a refletir sobre diferentes realidades, desenvolvendo maior sensibilidade e compreensão sobre o impacto de suas atitudes no convívio escolar. Além disso, a leitura promove o diálogo e o pensamento crítico, essenciais para uma cultura de paz e inclusão.

8.3. Canal Digital para Denúncia Anônima

Para garantir que os alunos tenham um espaço seguro para relatar casos de bullying sem medo de represálias, o colégio disponibiliza um Canal Digital para Denúncias Anônimas. Esse canal permite que vítimas ou testemunhas registrem ocorrências de maneira sigilosa, possibilitando que a equipe pedagógica tome as medidas necessárias para intervir e apoiar os envolvidos. A confidencialidade desse canal reforça a importância da denúncia e ajuda a construir um ambiente mais seguro para todos.

8.4. Aulas de CBR Tech

Com o avanço da tecnologia, o cyberbullying se tornou uma preocupação crescente. Para educar os alunos sobre o uso responsável da internet e a importância da ética digital, o colégio oferece as Aulas de CBR Tech. Nessas aulas, os estudantes aprendem sobre segurança online, privacidade, boas práticas no uso das redes sociais e como identificar e denunciar casos de cyberbullying. O objetivo é conscientizar e preparar os alunos para uma navegação mais segura e respeitosa no ambiente digital.

8.5. Atendimento com Psicólogo e Orientadores

O suporte emocional é essencial para o bem-estar dos alunos. Por isso, o Colégio Bom Retiro conta com uma equipe de profissionais, como psicóloga e orientadores educacionais, prontos para oferecer acolhimento e acompanhamento a estudantes que enfrentam dificuldades emocionais, sociais ou acadêmicas. Esse atendimento visa fortalecer a autoestima dos alunos, ajudá-los a lidar com desafios e promover um ambiente escolar mais equilibrado e saudável.

8.6. Medidas Educativas E Disciplinares

Segundo o contrato escolar de prestação de serviço, acordado entre o Colégio Bom Retiro e o(s) responsável(eis) diz que:

“Seguindo a Lei Nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024, Art. 6º:

Intimidação sistemática (bullying)

Art. 146-A. Intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais:

Pena - multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

Intimidação sistemática virtual (cyberbullying)

Parágrafo único. Se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos on-line ou por qualquer outro meio ou ambiente digital, ou transmitida em tempo real:

Pena - reclusão, de 2 (dois) anos a 4 (quatro) anos, e multa, se a conduta não constituir crime mais grave.”

Assim, o Colégio não compactua com nenhuma forma de bullying e cyberbullying tomamos as seguintes medidas:

- a) Orientação escolar aos pais e alunos envolvidos;*
- b) Medida suspensiva de 3 dias;*
- c) Se houver reincidência, medida suspensiva de 6 dias;*
- d) Se mesmo assim não obtivermos parceria entre escola e família, o colégio tomará como medida a transferência compulsória.”*

8.7. Protocolo interno de prevenção, identificação e intervenção

Além das medidas disciplinares acima descritas, o Colégio Bom Retiro adota um protocolo interno estruturado para assegurar que todo caso de bullying ou suspeita de violência escolar seja tratado com seriedade e caráter educativo. O protocolo segue as seguintes etapas:

1. Identificação ou denúncia:

- Qualquer aluno, professor, funcionário ou familiar pode relatar uma ocorrência de bullying presencialmente, por meio do Canal Digital de Denúncias Anônimas ou por meio dos canais oficiais do Colégio.
- As denúncias são registradas pela equipe pedagógica analisadas pela orientação educacional, psicologia escolar e coordenação escolar.

2. Acolhimento das partes envolvidas:

- A vítima é ouvida de forma acolhedora e sem julgamento.
- O suposto agressor também é ouvido, buscando compreender o contexto e oferecer orientação comportamental e emocional.
- As testemunhas são ouvidas, quando necessário, para esclarecer os fatos.

3. Análise e registro da ocorrência:

- Todos os relatos e medidas são formalmente registrados em documento interno, garantindo transparência e rastreabilidade do processo.
- Caso o episódio configure infração mais grave, a direção escolar é imediatamente acionada para deliberação conjunta.

4. Intervenção e medidas pedagógicas:

- São aplicadas ações educativas compatíveis com a gravidade do caso, como advertência, suspensão, mediação de conflitos e atividades de reflexão.
- Em situações recorrentes, pode haver encaminhamento para acompanhamento psicológico e/ou Conselho Tutelar.

5. Acompanhamento contínuo:

- Após a intervenção, a equipe pedagógica realiza acompanhamento da vítima e do agressor para avaliar o impacto das ações e prevenir novas ocorrências.

6. Envolvimento da família:

- Em todas as etapas, os responsáveis são comunicados e convidados a participar das soluções.
- Os responsáveis pelo aluno que cometeu o ato de bullying, assinam o “termo de bullying” tomando ciência do ato praticado pelo aluno bem como as consequências legais e administrativas em caso de reincidência ou a depender da gravidade da situação.
- A parceria com a família é considerada fundamental para a mudança de comportamento e o fortalecimento de valores éticos e de respeito.

9. COMPROMISSO INSTITUCIONAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Colégio Bom Retiro reafirma seu compromisso com um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor, fundamentado no respeito, na empatia e na responsabilidade compartilhada entre escola, família e comunidade. Promover a cultura de paz é uma construção coletiva, diária e essencial para o desenvolvimento humano.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÕES CONSULTADAS

- BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
- BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. Altera o Código Penal para criminalizar o bullying e o cyberbullying.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Guia de Prevenção ao Bullying e Promoção da Cultura de Paz. Brasília, MEC, 2022.
- UNICEF. Manual de Prevenção do Bullying nas Escolas. Brasília, 2021.